

Balanço Económico do ano 2008
Discurso proferido pelo Sr. Governador do BCSTP

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Quero em primeiro lugar, em meu nome e dos Membros do Conselho de Administração do Banco Central de S. Tomé e Príncipe, agradecer a todos neste tradicional encontro do fim do ano em que fazemos o balanço do ano que está preste a terminar e apresentamos as perspectivas para o próximo ano.

Iniciamos o ano de 2008 numa conjuntura internacional adversa, essencialmente devido a volatilidade do preço do petróleo, que atingiu o máximo histórico de mais de 150 Dólares por barril até meados de Setembro de 2008, contra os cerca de 100 Dólares do ano 2007.

Felizmente os sinais que nos chegam nesta parte final do ano alimentam-nos um certo optimismo neste domínio, principalmente no impacto a níveis de preço dos cereais e do petróleo, sendo este último a atingir valores abaixo dos 40 dólares o barril, mas que contrasta com a situação de crise financeira que afecta actualmente o mundo.

A actual situação financeira internacional instável, devido a crise financeira que se acentuou e alastrou rapidamente nesse último trimestre, tem sido observado pelo Banco Central com alguma inquietação, e preocupa-nos sobremaneira o seu possível impacto negativo nas diversas esferas da vida nacional, principalmente, na esfera económica e social.

S. Tomé é Príncipe não pode, pois, ficar indiferente à essa situação internacional desfavorável sobre a qual não temos qualquer controlo.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Somos uma pequena economia, inserida no mercado internacional, dependente do exterior, não só da importação para satisfazer grande parte das nossas necessidades básicas em bens alimentares, energéticos e de equipamentos, como também no plano de financiamento a economia em geral.

Não obstante o contexto internacional bastante desfavorável, a economia Santomense revelou-se, no ano que agora termina, uma actividade económica moderada com o PIB a crescer entre os 5 e 6%, ou seja, igual ao verificado em 2007.

Contribuíram para essa performance do crescimento do PIB, os sectores da construção, associado ao turismo, comunicações, comércio, serviços financeiros, entre outros serviços, que a semelhança do ano anterior, continuaram a ser os principais determinantes do crescimento, adicionando ainda ao impulso dado pelos investimentos directos estrangeiro.

Não obstante essa boa performance do comportamento do PIB dos últimos anos, o nível de actividade económica do país é ainda pouco expressiva e manifestamente insuficiente para potenciar o desenvolvimento e bem-estar social.

De realçar que as exportações de cacau aumentaram ligeiramente na sequência do aumento do seu preço no mercado mundial, no entanto, a contribuição do sector agrícola no crescimento económico continua bastante débil.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Um sistema financeiro estável e concorrencial, pode contribuir decisivamente, para o crescimento económico e para a necessária estabilidade macroeconómica, pois tem uma importância fundamental no apoio a factores tão essenciais como o investimento, o desenvolvimento, a modernização e a inovação; condições que, como todos

sabemos, são indissociáveis do crescimento da nossa economia, actualmente a viver num ambiente de globalização.

A importância da procura de créditos é um exemplo de como o sistema financeiro pode potenciar o desenvolvimento, e tal é justificado com o aumento registado no crédito a economia, atingindo um patamar de 639 mil milhões de dobras no ano corrente, contra os 619 mil milhões de dobras do ano anterior.

Os sectores que mais beneficiaram desse aumento foram os de Construção e Habitação, Comercio e Consumo.

Ainda no âmbito monetário, registou-se nesse período, um aumento da base monetária de apenas 15% ao mesmo tempo que os indicadores da massa monetária, M2 e M3 cresceram 40 % e 50 %, respectivamente.

Em contrapartida o crédito líquido ao governo atingiu 480 mil milhões de dobras, contra 162 mil milhões de

dobras do ano anterior, em consequência do aumento dos depósitos do Governo em 2008 em cerca de 280 mil milhões de dobra.

Em 2008, o Banco Central diligenciou para controlar a liquidez através de leilões de divisas (vendas), uma tarefa possível graças à estreita coordenação com o Tesouro Público, mantendo as reservas internacionais líquidas num patamar acima dos 4 meses de importações.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Um dos nossos objectivos, é o de promovermos um sistema financeiro são, forte e competitivo. O Banco Central vem adoptando um conjunto de medidas, visando por um lado a apropriação de algumas normas internacionais aceites e, por outro a dinamização do sistema financeiro nacional.

Aperfeiçoamos os instrumentos de avaliação de riscos do sector financeiro, através da melhoria da solidez dos indicadores do sistema financeiro, reflectido no esforço conjugado do Banco Central, por via da supervisão bancária e das instituições de crédito, através do fortalecimento dos seus processos internos de gestão e controlo, como forma de fazer face aos riscos diversos inerentes a própria actividade financeira em geral e bancária em particular.

Todavia, o desempenho dos bancos não tem sido homogéneo em termos de eficiência e eficácia.

Tem-se vindo sim a observar uma evolução adversa de alguns rácios prudenciais.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O agravamento dos preços do petróleo e dos produtos alimentares no mercado internacional, teve um impacto considerável sobre os preços domésticos dos

combustíveis e dos bens alimentares, o que contribuiu para a degradação dos níveis dos preços, tendo a inflação situada entre os 24-24,5% em 2008, no entanto, cifra inferior ao verificado nos dois últimos anos.

O sector externo, a mercê de um crescimento relativamente apático das exportações, a taxa de cobertura das importações pelas exportações continuou a deteriorar-se, representando no ano corrente 2% contra 3,9% de 2007, o que requer esforços adicionais para promovermos uma maior diversificação das nossas exportações que deve ser feito por via do aumento da produção virada para a substituição de importações, como condição para minimizar a dependência externa da nossa economia.

O mercado cambial foi bastante influenciado pela oscilação das moedas fortes no mercado internacional, tendo a dobra acusada uma depreciação de 5% face ao dólar, contra os 9,9% registado no ano passado, atingindo

15.000 Dobras cada Dólar Norte-americano em finais de 2008.

Relativamente ao euro, a dobra inverteu a curva de depreciação de 22,5% registada no ano passado, tendo havido apreciação em certos meses do ano. No entanto apesar de altos e baixos, em finais do ano 2008 cotizando ao mesmo valor de finais de 2007, ou seja 21075 Dobras cada Euro.

A evolução confortável das reservas externas permitiu cobrir mais de 4 meses de importação de bens e serviços e contribuiu desta forma para uma maior margem no uso de instrumentos de política monetária e cambial com vista a garantir a estabilidade do mercado cambial.

É de mencionar que em 2008 o BCSTP utilizou por motivos de intervenção no mercado de divisas, cerca de 10 milhões de dólares, valor superior aos 2,1 e 6,4

milhões de dólares utilizados respectivamente em 2007 e 2006.

Minhas senhoras e meus senhores;

A perspectiva económica para 2009, apesar das incertezas visíveis com a crise financeira que todos conhecemos, afigura-se favorável e estamos convictos de que as acções a serem desenvolvidas serão as mais adequadas, e a instituição continuará a pautar por uma política monetária e cambial que contribua para os objectivos de política macroeconómica definidos pelo Governo que prevê um crescimento económico entre os 6 e 8%, uma redução da inflação anual para níveis entre os 16 e 18%, assim como de manter as reservas internacionais num mínimo de 4 meses de importações de bens e serviços.

O programa monetário para 2009 visa manter o crescimento da base monetária alinhado com o objectivo de redução da inflação para níveis previstos.

A fraca intermediação financeira e a alta substituição da dobra por algumas moedas estrangeiras, impõem-nos sérias limitações a eficácia das taxas de juros e de outros instrumentos de intervenção.

Por conseguinte temos que contar primeiramente com a contenção orçamental. Só assim, o Banco Central continuará a utilizar activamente os leilões de divisas para o controlo da liquidez, tendo uma especial atenção, para manutenção de um nível sólido das reservas externas.

Ainda para o ano que se avizinha, o Banco Central de S. Tomé e Príncipe, como entidade supervisora do sistema financeiro, vai continuar a exigir uma vigilância adequada aos indicadores de solidez e estabilidade do sistema financeiro, tendo em conta a actual situação de crise internacional.

Na mesma óptica, o Banco Central tem a perspectiva de tornar operacional o Mercado Monetário Interbancário, e de promover esforços, visando a introdução de meios de pagamentos modernos através de caixas automáticas de pagamentos e de outros terminais de pagamentos automáticos.

Ainda neste âmbito, temos em vista a modernização da rede de informação interbancária e a introdução do novo Plano de Contas para o Banco Central e para o sistema financeiro.

No âmbito cambial poderá ser assinado o acordo de cooperação cambial entre os Tesouros São-tomense e Português a fim de garantir a convertibilidade da Dobra, através de paridade fixa face ao Euro, como forma de conceder maior confiança, estabilidade e oportunidades a nossa economia.

Minhas Senhoras e meus Senhores

Queremos expressar o nosso profundo reconhecimento a todos os agentes económicos do país, a sociedade em geral e a comunidade internacional pela valiosa contribuição que nos têm prestado para a realização da nossa missão, particularmente no que se refere à formulação e execução de uma política monetária e cambial consentânea com a qual almejamos atingir um crescimento económico sustentável.

Permitam-me que dirija um agradecimento especial aos trabalhadores do sistema financeiro nacional e em particular aos do Banco Central pela dedicação e empenho demonstrado ao longo do ano 2008.

O ano 2009 será mais um ano cheio de desafios e estamos em crer que o saberemos enfrentar com coragem e determinação.

Estamos certos que as nossas apostas serão ganhas para o bem do país e da sociedade em geral. A todos vós, desejo

uma feliz passagem de ano, com boas saídas e melhores entradas no ano que nos espera.

Bem hajam a todos; **Muito Obrigado**